

INSTITUTO
 Documentação
 FONTOAMBIENTAL
 Fonte JT (cidade)
 Data 27/6/2002 Pg 13
 Class. 211

Estado terá novos parques

IEF alerta para situação crítica e apresenta ações para preservar a Mata Atlântica

O governo estadual anunciou ontem novas ações para preservar o pouco que resta da Mata Atlântica no Rio. Até o fim do ano, estão previstas a criação de dois novos parques ambientais, a ampliação dos que já existem e aparelhagem moderna para a fiscalização florestal. "Temos apenas 7% de remanescentes da mata original, uma situação crítica. A Mata Atlântica é um dos dois ecossistemas mais ameaçados do mundo. O outro é a Floresta de Madagascar", alertou o presidente do Instituto Estadual de Florestas (IEF), André Ilha, no 2º Encontro Nacional do Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil.

Ilha acrescentou que, com a criação do Parque dos Três Picos, com 46.350 hectares

da Região Serrana, no Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho, foi aumentada em 70% a área protegida no Estado.

A expansão das reservas começará pela criação da Estação Ecológica de Itabapoana, em São Francisco do Itabapoana, onde estão os últimos mil hectares da Floresta Estacional Semidecídua no Estado, vegetação quase dizimada no país. Também está previsto o Parque Estadual da Serra da Concórdia, em Valença. Situados no Vale do Paraíba, região mais devastada do Estado devido ao ciclo de café, mil hectares de Mata Atlântica foram cedidos ao Estado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agro-

pecuária.

Algumas reservas já existentes, como a de Guaratiba e a da Juatinga, serão ampliadas. Além disso, sedes e guaritas estão em obras no Parque do Desengano, na Serra da Tiririca, no Parque da Pedra Branca e na Reserva Florestal do Grajaú.

As 20 patrulhas que fiscalizam os parques vão trabalhar com equipamentos novos: kits, no valor de R\$ 4 mil cada, com uma câmera fotográfica digital, binóculos, GPS - sistema de rastreamento via satélite -, um clinômetro, para medir a declividade das encostas, e um altímetro, para determinar se o crime ambiental está sendo cometido dentro da cota dos parques ambien-

tais.

O já inaugurado Parque dos Três Picos teve investimento de R\$ 6,5 milhões, com verbas de compensações ambientais. Os novos parques estão sendo financiados com doações do banco alemão KSW. "Esperamos que os países desenvolvidos se sensibilizem com nossa situação dramática, a exemplo da Alemanha, que é o maior financiador de projetos para a Mata Atlântica", comentou Ilha. Segundo ele, a intenção é inverter a tendência atual e ter um ganho florestal. "O ritmo de destruição não está diminuindo o suficiente. O mínimo desejável são 10% do ecossistema preservado no país, que tem apenas 7%. No Rio, não restam mais que 17% da cobertura original", lamentou.

Floresta do Rio é uma das duas mais ameaçadas do mundo

Ações de proteção

NOVOS PARQUES

Parque dos Três Picos
 46.350 hectares, já inaugurado na Serra

Estação Ecológica de Itabapoana, últimos mil hectares de Floresta Semidecídua, em São Francisco do Itabapoana

Parque Estadual da Serra da Concórdia, mil hectares em Valença, Vale do Paraíba, região mais devastada no Estado.

KIT FISCALIZAÇÃO

Câmera fotográfica digital, um GPS (sistema de rastreamento por satélite), um clinômetro, para medir a declividade das encostas, um altímetro, para calcular altitude, e binóculos.